

# "Uma borboleta parasita?!"

Autor: João Nunes



Recentemente um colaborador da REBN, o Thjis Valkenburg, cruzou-se com uma espécie de borboleta muito particular, a *Ommatissopyrops lusitanicus* (Bivar de Sousa & Quartau, 1998).



A *Ommatissopyrops lusitanicus* pertence à família Epipyropidae, uma família de borboletas exclusivamente carnívoras! Apenas estão registadas duas espécies deste grupo na Europa. Curiosamente, as duas na Península Ibérica, último reduto de algumas espécies tropicais do passado, tais como aquelas de que a borboleta depende: a palmeira-anã, *Chamaerops humilis* L. (Figura 1), a única palmeira nativa de Portugal, e a cigarrinha *Ommatissus binotatus* Fieber, 1876 (Figuras 2 e 3).



Passando a explicar, a *Ommatissopyrops lusitanicus*, para além de carnívora, é parasítica. Tanto quanto se sabe, apenas possui um único hospedeiro, a cigarrinha aqui referida. Por sua vez, esta cigarrinha está estritamente associada à palmeira-anã, a única planta que frequenta e da qual se alimenta.

# "Uma borboleta parasita?!"

Autor: João Nunes



Resumidamente, o ciclo de vida desta espécie passa pela:

- 1) Colocação dos ovos na página inferior das folhas da palmeira;
- 2) Fixação das pequenas larvas de borboleta recém-emergidas do ovo ao seu hospedeiro na zona dorsal do abdômen, no qual se desenvolvem, alimentando-se das suas secreções cerosas e eventualmente de alguma melada produzida (Figura 4);
- 3) Libertação do hospedeiro para a construção do casulo (Figura 5) aderido à folha onde irá prosseguir com a metamorfose, passando a pupa;
- 4) Emergência do adulto com envergadura de 5 mm (Figura 6).



A sua distribuição dependerá sempre em última instância da distribuição da palmeira-anã. Em Portugal, esta planta está restrita ao Algarve e a alguns pontos do Alentejo (fonte: [Flora-On](#)).

Uma curiosidade acerca desta espécie é que apenas se conhecem indivíduos adultos do sexo feminino. Isto é indicativo de que possa ser partenogénica, ou seja, as fêmeas não necessitam de um macho para ocorrer a fecundação.

**Bibliografia:** Pierce, N. E. 1995. Predatory and parasitic Lepidoptera: Carnivores living on plants. *Journal of the Lepidopterists' Society*, 49(4), 412-453.

Bivar de Sousa, A. & Quartau, J. A. 1998. *Ommatissopyrops lusitanicus* gen. e sp. nov. Um novo lepidóptero epiropídeo de Portugal (Lepidoptera, Epiropidae). *Boletim da Sociedade Portuguesa de Entomologia*, 7(1), 1-8.

Quartau, J. A., Bivar de Sousa, A., André, G., Wilson, M. R. 1998. Primeira citação para Portugal de *Ommatissus binotatus* Fieber, 1876 (Homoptera, Tropiduchidae) e notas ecológicas sobre o seu ectoparasita *Ommatissopyrops lusitanicus* Bivar de Sousa & Quartau, 1998 (Lepidoptera, Epiropidae). *Boletim da Sociedade Portuguesa de Entomologia*, 7(2), 9-16.

Huertas-Dionisio, M. 2013. Estados inmaturos de Lepidoptera (XLVI). *Ommatissopyrops lusitanicus* Bivar de Sousa & Quartau, 1998 en Huelva (España) (Lepidoptera: Epiropidae). *SHILAP Revista de lepidopterología*, 41(164): 531-539.

**Imagens:** Thjis Valkenburg.